



DESAFIOS E OPORTUNIDADES NA PRODUÇÃO DE HORTALIÇAS: Um Estudo de Agricultura Familiar em Muzambinho/MG

Carlos E. V. VIANA¹; Sabrina S. da SILVA²; Bráulio L. A. REZENDE³; Jaqueline C. da SILVA⁴; Maria E. A. FRANCO⁵.

O consumo diário de hortaliças é enfatizado para prevenir deficiências nutricionais e doenças degenerativas, como hipertensão e diabetes. Objetivou-se com a pesquisa a realização de levantamento de informações sobre os produtores de hortaliças no município de Muzambinho/MG, para obter parâmetros gerais sobre a produção, visando o desenvolvimento de ações diretas para a introdução e/ou melhoria da assistência técnica aos produtores. O levantamento foi realizado com produtores dos bairros Cachoeira do Pinhal; Palmeira e dois produtores de Montalverne, no primeiro semestre de 2023. Mediante a análise de dados verificou-se a ausência de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e a necessidade de certificação para cultivo orgânico, sistemas de gestão e assistência técnica, foram identificadas como uma das principais preocupações. Destacando a importância da extensão rural para melhorar a produção e a qualidade das hortaliças, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e fortalecimento do setor agrícola.

Palavras-chave: Alimentos; Olericultura, Assistência técnica; Extensão rural.

1. INTRODUÇÃO

As hortaliças pertencem a um grupo de mais de 100 espécies de plantas alimentares de elevado valor nutritivo, das quais se consomem diferentes partes cruas, cozidas ou processadas, dependendo de cada espécie (BRAINER, 2021).

São alimentos encontrados nos pratos dos brasileiros, e possuem os mais múltiplos usos gastronômicos, sendo importantes fontes de vitaminas, sais minerais, fibras e antioxidantes. Em relação às vitaminas, a única não fornecida pelas hortaliças é a B12, encontrada apenas em alimentos de origem animal. (BOHRER, 2017). Algumas vitaminas e minerais, que são hidrossolúveis (solúveis em água), após aproveitados pelo nosso organismo são eliminados, exemplo a vitamina C; enfatizando a importância do consumo diário desses alimentos (PACE, 2004). Fornecendo nutrientes essenciais para o bom funcionamento do organismo, ainda auxiliam na hidratação.

Atualmente, o mercado brasileiro de hortaliças é altamente diversificado e segmentado, com dezenas de olerícolas sendo comercializadas e consumidas nas diferentes regiões do país. A produção de grande parte do volume comercializado das hortaliças no Brasil é realizada por pequenos

¹Discente de Engenharia Agrônoma, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: carlooseduardoviana@gmail.com

²Discente de Engenharia Agrônoma, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: sabrinastefanisilva6@gmail.com

³Orientador, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: braulio.rezende@muz.ifsuldeminas.edu.br

⁴Dicente de Engenharia Agrônoma, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: 12172004730@muz.ifsuldeminas.edu.br

⁵Discente de Engenharia Agrônoma, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: 2171001728@muz.ifsuldeminas.edu.br

agricultores, geralmente denominados como familiares. Diante do cenário econômico atual, a agricultura familiar destaca-se como o segmento em constante crescimento econômico e social por meio da produção agrícola de alimentos olerícolas, aumento no número de estabelecimentos rurais e na geração de emprego no meio rural (CARVALHO, 2015).

O objetivo deste presente trabalho foi realizar o levantamento de informações sobre os produtores de hortaliças no município de Muzambinho/MG, a fim de obter parâmetros gerais sobre a produção, visando desenvolver ações diretas para a introdução e/ou melhoria da assistência técnica aos produtores.

3. MATERIAL E MÉTODO

A pesquisa foi realizada com produtores de hortaliças do município de Muzambinho, MG, no primeiro semestre de 2023. Através de contatos adquiridos junto ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais foram selecionados quatro produtores, localizados nos bairros Cachoeira do Pinhal; Palmeia e dois produtores de Montalverne, para aplicação dos questionários.

Após a seleção dos produtores, houve a realização através de diálogos com os mesmos a fim de expor o objetivo do trabalho e posteriormente definir uma data para visita às propriedades.

Aos produtores foi disponibilizado um questionário com a intenção de coletar dados para uma análise de aspectos gerais, como potencialidades e fragilidades particulares da sua produção e comercialização de hortaliças na região de Muzambinho/MG.

O questionário foi baseado em perguntas diretas relacionadas aos assuntos: dados do produtor; perfil do produtor familiares; dados da propriedade; gerenciamento da propriedade; gestão financeira; gestão de recursos mercadológicos e comercialização; manejo integrado e tecnologia de produção; tecnologia aplicação; produtos fitossanitários e fertilizantes; uso da água; irrigação; máquina, implemento e benfeitorias; colheita; segurança rural e saúde do trabalho; legislação trabalhista; condições de trabalho; cobertura florestal; resíduos e poluentes; biodiversidade silvestre; sustentabilidade e certificação.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a análise dos dados e através das visitas às propriedades, constatou-se que a maioria dos agricultores familiares produzem e comercializam as hortaliças para mercados locais e hortifrutis. Do total de produtores entrevistados, três atuam no sistema convencional de produção, utilizando agrotóxicos, e um no sistema orgânico.

Quadro 1 Dados obtidos através de questionário aplicado a cada Produtor

	Propriedade 1	Propriedade 2	Propriedade 3	Propriedade 4
	Área 600 m ²	Área 250 m ²	Área 2,5 ha	Área 4,5 ha
Pontos Fracos	Não utilização de EPI's; Ausência de assistência técnica; Irrigação inadequada; Armazenagem inadequada de fitossanitários; sem certificação.	Ausência de assistência técnica; sem certificação	Não utilização de EPI's; sem certificação	Não utilização de EPI's; sem certificação
Pontos Fortes	Agricultura Familiar, fonte de renda da família	Agricultura Familiar; fonte de renda da família, produção orgânica	Agricultura Familiar; fonte de renda extra, boas técnicas de irrigação e assistência técnica	Agricultura Familiar; fonte de renda da família; boas técnicas de irrigação e assistência técnica

As propriedades dos agricultores familiares entrevistados não ultrapassam 4,5 ha, sendo o menor produtor com uma área de 250 m². As principais hortaliças produzidas e comercializadas são a alface, cebolinha, couve, mandioca, repolho, salsa, rúcula, chicória, brócolis, rabanete, abobrinha, coentro, espinafre e hortelã.

Um dos maiores problemas encontrados nas propriedades está relacionado ao manejo fitossanitário das hortaliças, principalmente para os produtores que atuam no sistema convencional de produção. Todos os produtores entrevistados não utilizam ou utilizam esporadicamente o Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), o que torna necessário uma campanha de conscientização demonstrando a importância do uso EPI's para a saúde humana.

Com relação ao produtor orgânico, observou-se que a sua produção de hortaliças segue as diretrizes da produção orgânica, porém não possui certificação da produção. Isso demonstra a necessidade de orientação para a certificação da produção, gerando visibilidade e maior agregação de valor ao produto comercializado.

Em análise de dados presentes no quadro acima, ficou claro que há necessidade de investimento nos sistemas de irrigação, realização de amostragens de solos, introdução de novas variedades de hortaliças mais produtivas e resistentes, que muitas vezes não são feitas de maneira

correta, como é o caso de ambas as propriedades por sofrerem ausência de assistência técnica especializada.

O levantamento de dados obtidos pela pesquisa demonstrou a relação do retorno econômico da produção de hortaliças com umas das principais fontes de renda para as famílias.

A extensão rural desempenha um papel essencial na melhoria da produção, qualidade e rentabilidade das hortaliças cultivadas pelos produtores familiares, por meio da transferência de conhecimento, assistência técnica, capacitação e acesso a recursos e inovações. Contribuindo para o desenvolvimento sustentável das comunidades rurais e fortalecendo o setor agrícola.

5. CONCLUSÃO

Em todas as propriedades foram constatadas a necessidade de orientações relacionadas ao manejo de culturas, manejo fitossanitário, uso adequado da água, manejo ambiental, análise química do solo e da água, uso correto de EPI's e utilização de sistema de gestão de produção/financeiro. Além disso, ficou evidente a carência de assistência técnica aos horticultores.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Muzambinho, e ao presidente do STR Cleber Marcon pelo apoio na realização do levantamento de dados utilizados na pesquisa.

REFERÊNCIAS

BRAINER, M.S.C.P. Produção de hortaliças na área de atuação do BNB. Caderno Setorial ETENE – Ano 6, n. 180, 2021. 14 p.

BOHRER, B. M. Review: Nutrient density and nutritional value of meat products and nonmeat foods high in protein. Trends in Food Science and Technology, v. 65, p. 103–112, 2017.

CARVALHO, C.O.; SANTOS, A.C.; CARVALHO, G.R. Rede Brasil Rural: inovação no contexto da agricultura familiar. Revista em Agronegócio e Meio Ambiente, Maringá, v.8, n.1, p.79-94, 2015.

PACE, E.; CARMO, H. C. E. do. **CONSUMO ALIMENTAR DE FRUTAS, LEGUMES E VERDURAS: REALIDADE.. PAULISTANA SEGUNDO DADOS DA POF-FIPE 1998/1999.** 2004. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo